



Carros Luxuosos

Carros luxuosos

Trabalho de:

-Alexandre Moreira

-Simão Navio





Índice

McLaren.....	1
McLaren Senna.....	1
McLaren Speedtail	2
Ferrari.....	4
LaFerrari	4
488 pista.....	6
Enzo.....	7
Bugatti.....	10
Bolide	10
Chiron.....	11
La Voiture Noire	13
Lamborghini.....	15
Aventador.....	15
Huracán STO.....	17
Urus.....	18



McLaren

McLaren Senna

o McLaren Senna é a personificação do DNA da McLaren em sua forma mais extrema, criando a mais pura conexão entre carro e piloto.

É o carro de estrada mais focado em pista que já construímos e estabelecerá os tempos de volta mais rápidos de qualquer McLaren até hoje. Isso é o que nos levou a construir um carro de pista que é descaradamente sem compromisso. Um que é legalizado para uso rodoviário, mas não higienizado para se adequar a ele. Nada mais importa além de proporcionar a experiência de condução mais intensa em um circuito.

Inspirado por um dos maiores pilotos de corrida da McLaren, o McLaren Senna é totalmente dedicado a permitir que o piloto seja o melhor possível.

800 cv e 800 Nm de um V8 biturbo de 4,0 litros, o motor de combustão interna mais potente que a McLaren já construiu. 800 kg de downforce possibilitados pela aerodinâmica ativa pioneira. A



McLaren mais leve desde a icônica F1 com peso seco de menos de 1200kg. Uma relação peso-potência de 668 cv por tonelada (659 cv) que garante os tempos de volta mais rápidos de qualquer carro de estrada da McLaren até hoje. 0-124 mph (0-200 km/h) em 6,8 segundos e uma velocidade máxima de 208 mph (335 km/h). Freios de cerâmica de carbono de última geração que utilizam tecnologia de corrida.

Pensamos no McLaren Senna como um carro de corrida – nós o projetamos e construímos para funcionar na pista em primeiro lugar. A aerodinâmica ativa é pioneira e a visibilidade sem precedentes alcançada através das exclusivas portas envidraçadas dá total confiança ao motorista. A



Carros Luxuosos

engenharia exaustiva e destemida nos levou a reavaliar e reavaliar cada componente, não importa quão pequeno ou insignificante, para maximizar o desempenho. Usamos fibra de carbono no monocoque, na carroceria e em todos os lugares que precisamos de leveza, rigidez e resistência – é por isso que o McLaren Senna é o veículo rodoviário mais leve que a McLaren Automotive já construiu.



Idealizado por Ayrton Senna antes de sua morte prematura, o trabalho beneficente do Instituto Ayrton Senna (IAS) é um legado notável para um dos maiores pilotos da McLaren. Fundada em 1994 por sua irmã Viviane, seis meses após

seu acidente fatal no GP de San Marino, a organização sem fins lucrativos já beneficia até 1,6 milhão de crianças e jovens no Brasil. Nas pistas, ele foi um dos maiores pilotos de todos os tempos, mas suas conquistas fora das pistas são ainda maiores. Graças à oferta de educação integral, o IAS prepara a juventude do Brasil para viver no século 21 e construir um futuro melhor. A McLaren está imensamente orgulhosa de apoiar o IAS e honrar o legado de Ayrton Senna no mais alto nível do automobilismo com nosso carro de estrada mais focado em pista de todos os tempos.

McLaren Speedtail

O mantra de design da McLaren, tudo por um motivo, é verdadeiro em todos os detalhes do Speedtail. O design é de pura elegância aerodinâmica. Nascido da visão obstinada de criar o carro mais aerodinamicamente eficiente de todos os tempos, há um fluxo ininterrupto de ar do nariz à cauda. A cauda dramaticamente alongada é tão distinta no mundo automotivo quanto a incrível velocidade do Speedtail. Com uma série de inovações, o design minimiza todas as paradas desnecessárias. Isso cria um contorno tão elegante que parece talhado de uma única forma. Esta é a



Carros Luxuosos

elegância minimalista em seu ápice. Tudo aperfeiçoado em torno de um desempenho extraordinário e inovador.

Uma fusão pura de ciência e arte em forma automotiva. O Speedtail é o primeiro Hyper-GT da McLaren. Nosso carro mais aerodinamicamente eficiente de todos os tempos. E o McLaren mais rápido até hoje. Com um trem de força híbrido pioneiro de 1070 cv em seu núcleo. Reúne níveis sem precedentes de inovação e elegância para criar uma nova referência em design automotivo. E oferece aos proprietários uma oportunidade extraordinária de personalização sob medida.

Simetria perfeita. Espaço inédito. Artesanato digital incomparável. O cockpit do Speedtail é um lugar extraordinário para se estar. A inovação toca cada elemento. Desde o design dos materiais, até a própria disposição do ambiente interior. O coração do interior do Speedtail é o banco do motorista. Literalmente. Sua posição central lembra nosso primeiro carro de estrada, o icônico McLaren F1. Oferece uma vista inigualável da estrada. E ajuda a criar uma sensação única de espaço e equilíbrio ao volante. Um sentimento que é amplificado por um uso impressionante do vidro. E o design do painel limpo e perfeito. Bem-vindo à experiência de condução

moderna, reimaginada de uma forma verdadeiramente incrível.

Apenas 12,8 segundos. Isso é tudo o que é preciso para o Speedtail atingir 300 km/h desde o início. Esta é a aceleração mais rápida fornecida por qualquer McLaren até hoje. Mas o Speedtail é um carro que

vai cada vez mais longe. Continue acelerando e o carro atingirá sua incrível velocidade máxima de 403 km/h (250 mph) – mais alta do que qualquer carro que já criamos. Superando até mesmo o McLaren F1. É o resultado combinado de um design aerodinâmico impressionante. Um peso seco de apenas 1.430 kg. E a imensa força do trem de força a gasolina-elétrico de 1.050 cv. Descubra a incrível especificação do McLaren Speedtail.





Ferrari

LaFerrari

A LaFerrari (também conhecida pelo seu nome do projeto, F150) é um carro superesportivo coupé, duas portas, dois lugares, de motor central traseiro e tração traseira, produzido pela Ferrari.[1] O carro e seu nome foram oficialmente revelados no Salão do Automóvel de Genebra de 2013. Baseia-se em resultados de testes da Ferrari FXX e na pesquisa que está sendo conduzida pelo Projeto Millechili na Universidade de Modena. Associação com o Projeto Millechili levou à especulação de que durante o desenvolvimento do carro pesaria menos de 1.000 kg (2.205 £), [2] mas um peso seco de 1.255 kg (2.767 £) foi reivindicado.[3] Apenas 499 unidades serão construídas, e cada um vai custar mais de £ 1 milhão (\$ 1,69 milhões).



A LaFerrari é o primeiro híbrido feito pela Ferrari, proporcionando a mais alta potência de saída de qualquer Ferrari e simultaneamente diminuindo o consumo de combustível em 40%. [5] Montado na traseira da LaFerrari há um motor V12 com 65 graus de inclinação entre as bancadas de cilindros, de combustão interna com 6,3 litros

(6262 cc), capaz de produzir 800 PS (588 kW, 789 cv) @ 9.000 rpm e 700 Nm (516 lb.ft) de torque @ 6.750 rpm, [6][7] complementado por um 163 PS (120 kW; 161 cv) KERS unidade (chamados HY-KERS), que irá fornecer rajadas de energia extra. [8] O sistema KERS adiciona potência extra para o nível de saída do motor de combustão para um total de 963 PS (708 kW; 950 cv) eo torque total gerado pelo ICE V12 juntamente com o motor elétrico sendo mais de 900 N · m (£ 664 · ft). [6][9] Ferrari afirma CO 2 emissões de 330 g / km. Diâmetro e curso do motor é de 94 × 75,2 milímetros, com uma taxa de compressão de 13,5: 1. E uma potência específica de 128 cavalos de potência métrica por litro. Ele é conectado a uma transmissão de dupla embreagem de 7 velocidades.



Carros Luxuosos

O carro é equipado com discos Brembo de carbono-cerâmica na frente (398 mm) e na traseira (380 mm), com os pneus de medida 265/30 R 19 e 345/30 R 20, respectivamente. [10]

LaFerrari tem uma série de controles eletrônicos, incluindo controle de estabilidade ESC, EBD (distribuição de sistema de travagem anti-bloqueio / eletrônico de frenagem) de alto desempenho ABS /, EF1-Trac F1 controle eletrônico de tração integrado com o sistema híbrido, o diferencial eletrônico E-Diff 3 terceira geração, amortecedores magnéticos SCM-E Frs com solenóides individuais (tubo de Al-Ni), e aerodinâmica ativa para permitir o máximo de desempenho.

A Ferrari afirma que o carro tem uma velocidade máxima superior a 380km/h(245 mph), e que é capaz de atingir 100 km/h (62 mph) em 2,7 segundos, a 200 km/h (124 mph) em menos de sete segundos, e uma velocidade de 300 km/h (186 mph) em 15 segundos. [6] A Ferrari também afirma que o carro completou o Circuito de Fiorano em menos de



1:19.70, o que é mais rápido do que qualquer outro carro de rua já produzido pela Ferrari.

A LaFerrari é o primeiro modelo da marca, com exceção da Dino 308 GT4 1973 (desenhada pelo estúdio Bertone), que não teve a participação da Pininfarina no projeto, encarregando Flávio Manzoni do design do carro. Esta decisão é uma rara exceção à colaboração entre a Ferrari e Pininfarina, que começou em 1951. No entanto, a Ferrari afirmou que dois novos modelos projetados em conjunto com a Pininfarina estão ainda a ser revelados e que não há planos para acabar com relações comerciais com a Pininfarina. [12] O cockpit destaca-se por sua essencialidade e a esportividade das formas, a intenção de transmitir o alto nível de desempenho deste supercarro. Há um volante com controles integrados e



Carros Luxuosos

alavancas de câmbio diretamente fixos na coluna de direção, uma solução que permite uma melhor utilização em todas as condições. A "ponte" que existe entre os dois assentos, concebido como uma asa suspensa, é o lar de outros instrumentos ligados à caixa de velocidades de dupla embraiagem.

488 pista

O Ferrari 488 Pista é equipado com o motor V8 mais potente da história da marca Maranello e é o carro esportivo de série especial da empresa com o mais alto nível de transferência tecnológica das corridas. Na verdade, o nome, que significa 'pista' em italiano, foi escolhido especificamente para atestar a herança inigualável da Ferrari no automobilismo. Tecnicamente, a Ferrari 488 Pista engloba toda a experiência acumulada nos circuitos do mundo pelo 488 Challenge e pelo 488 GTE.

A pesquisa aerodinâmica aprofundada desempenhou um papel importante na melhoria do desempenho da Ferrari 488 Pista. Trabalhar em um conceito focado em inovação intransigente permitiu considerável liberdade de engenharia no desenvolvimento de soluções significativas. Além da potência acrescida, e a favorecer igualmente estas performances, o Ferrari 488 Pista foi obrigado a passar pelo ginásio, perdendo um total de 90 kg — o peso, em vazio e sem fluídos, é de agora 1280 kg — valor só possível se o carro vier equipado com todos os opcionais disponíveis mais leves que os que traz de série.



Mas mesmo sem estes, continua a ser mais leve que o 488 GTB, graças a muita fibra de carbono que podemos encontrar no capot, caixa do filtro de ar, para-choques e spoiler traseiro. Em opção, também as jantes de 20" podem vir neste material.



Carros Luxuosos

Os coletores de escape passam a ser em Inconel — uma liga à base de níquel e cromo, especialmente resistente a altas temperaturas, e potenciador do ruído produzido —, as bielas em titânio e tanto a cambota como o volante motor foram aligeirados.

O aumento de potência de 50 cv sobre o motor do 488 GTB também é o maior salto de potência do motor para um carro da série especial da Ferrari e um notável 115 cv a mais que o modelo anterior, o 458 Speciale. Em suma, este V8 é a nova referência não apenas para unidades de potência turbo, mas para todos os motores.

A pesquisa aerodinâmica aprofundada desempenhou um papel importante na melhoria do desempenho da Ferrari 488 Pista. Trabalhar em um conceito focado em inovação intransigente permitiu considerável liberdade de engenharia no desenvolvimento de soluções significativas.

Enzo

Enzo é um supercarro de tração traseira e motor central-traseiro produzido pela Ferrari, fabricante italiana de automóveis. Recebeu o nome do criador da companhia, Enzo Anselmo Ferrari.[2] O automóvel é popularmente chamado apenas de "Ferrari Enzo", mesmo este não sendo o nome oficial do modelo. O carro foi desenvolvido em 2002 com tecnologias usadas na Fórmula 1, como a carroceria feita inteiramente em fibra de carbono, a transmissão eletro-hidráulica, freios a disco com carvão de silício reforçados com fibra de carbono (C/SiC) e um sistema de aerodinâmica ativo que levanta um pequeno spoiler em alta velocidade, criando downforce para maior aderência. Após o downforce de 7.600 N ser atingido

a 300 km/h, a asa traseira é acionada pelo computador para manter esse downforce.

O motor 6.0 V12 com 48 válvulas foi o primeiro da nova geração da Ferrari. O seu desenho é baseado no V8 do Maserati Quattroporte, utilizando o mesmo projeto básico, só





Carros Luxuosos

que com o diâmetro dos cilindros 104 mm maior. Este projeto substituiu as antigas arquiteturas dos V12 e V8 usados na maioria das outras Ferraris contemporâneas. A F430 2005 é a segunda Ferrari a ganhar uma versão deste novo projeto.

A Enzo foi criada em homenagem ao fundador da marca, Enzo Ferrari, para comemorar o primeiro título de Fórmula 1 da Ferrari do novo milênio. Foi desenhado por Ken Okuyama, o japonês ex-designer-chefe da Pininfarina.

O carro foi anunciado inicialmente em 2002 no Paris Motor Show com o preço de US\$ 693.330 e 349 unidades disponíveis.

A empresa enviou convites para os clientes existentes, especificamente para aqueles que tinham comprado os modelos F40 e F50, e conseguiu vender todas as 349 unidades antes mesmo da produção começar. Mais tarde, depois de muitos pedidos, a Ferrari decidiu produzir mais 50 unidades subindo o total para 399. Em 2004, a Ferrari anunciou que iria produzir outra unidade do carro, esta foi doada para o Vaticano, sendo levada ao leilão de Sotheby e vendida por US\$1,1 milhão.[3][4] O dinheiro foi doado para a caridade. Indo a leilão, geralmente a Enzo é vendida por valores acima de um milhão de dólares.

A Enzo utiliza um motor central e tem a distribuição de peso de 43.9/56.1 frontal/traseira. O motor é um V12[1] F140B a gasolina inclinada 65° naturalmente aspirado com quatro válvulas por cilindro, duplo comando no cabeçote e comando de válvulas variável. A injeção eletrônica utilizada é a Bosch Motronic ME7. O motor dispõe de uma capacidade volumétrica de 5.998 cc e produz 660 cavalos a 7.800 rpm e 657 N·m (67 kgf·m) a 5.500 rpm.[1][6] A rotação máxima que o motor foi designado a operar é 8.000 rpm.[7] Na época, este motor da Enzo estabeleceu o recorde do motor naturalmente aspirado mais potente em um carro de rua. Freios, suspensão e caixa de câmbio





Carros Luxuosos

A Enzo tem uma transmissão semiautomática (também conhecida como caixa de câmbio da F1) usando borboletas atrás do volante para controlar as trocas de marchas e o acionamento de uma embreagem automática, juntamente com luzes de LED no volante para indicar ao motorista o momento certo para trocar de marcha. Essa caixa de câmbio realiza a troca de marchas em apenas 150 milissegundos. Esse tipo de transmissão recebe elogios pela velocidade de troca de marchas e críticas quanto aos seus solavancos.[8][9]

A Enzo tem suspensão independente nas quatro rodas com amortecedores ativos push-rod que podem ser ajustados pela cabine, complementados com barras estabilizadoras na dianteira e na traseira.[10]

Utiliza rodas aro 19" (483 mm) e tem freios a disco Brembo de 15 polegadas (381 mm). As rodas são presas por um único parafuso e equipadas com pneus Bridgestone Potenza Scuderia RE050A.



Bugatti

Bolide

A Bugatti revelou nesta quarta-feira o Bolide, o seu novo conceito de hipercarro destinado às pistas com um desempenho assombroso, como é a aceleração dos 0 aos 500 km/h em 20.16 segundos, e uma engenharia aerodinâmica que impõe apenas 670 gramas de peso por cada cavalo de potência.

O conceito surgiu da pergunta «E se?..», como revelou o presidente da Bugatti, Stephan Winkelmann. De forma mais explícita: e se a Bugatti conseguisse “libertar completamente o poder” do seu motor W16 e “reduzir o peso ao mínimo”; qual seria a relação peso/potência e o desempenho do carro? A resposta à questão do desenvolvimento deste “novo conceito” de um carro “radicalmente leve” para máxima pressão aerodinâmica tendo por base o icônico motor de 8.0 litros de produção é dada com o Bolide.



O hipercarro de pista ‘resume-se’ a si próprio como um corpo com “quatro rodas, motor, caixa de velocidades, volante e, como único luxo, dois lugares”. E é a partir desde corpo de apenas 1.240 kg de peso com 1.850 cv cumprindo as normas de segurança da FIA que se chega a níveis de desenvolvimento com uma

relação peso/potência de 0,67 kg e de performances acima dos 500 km/h.

No caso concreto do motor, a Bugatti exponenciou o 8.0 litros W16 com 1.850 cv de potência e 1.850 Nm de binário com evoluções nos sistemas entradas de ar e de escape, com quatro novos turbocompressores ou um novo sistema de arrefecimento a ar. O corpo é exclusivamente composto de materiais ultraleves, privilegiando a fibra de carbono no inteiramente novo monocoque, na frente ou no fundo promovendo a aerodinâmica e



Carros Luxuosos

garantindo a resistência com outros compostos como o aço inoxidável ou o titânio.

Destinado às pistas com inspiração nos carros de competição, o Bolide de apenas 995 mm de altura (a mesma do clássico Bugatti Type 35 – e menos 22 mm do que o Chiron) recorre desde os sistemas de travagem da Fórmula 1 (bem como as condutas de passagem do ar) às asas e flaps dos protótipos de Le Mans gerando uma pressão aerodinâmica de 2.600 kg a 320 km/h – com destaque para a entrada de ar no tejadilho que, a baixa velocidade, tem uma superfície plana, mas que, com o aumento da velocidade ganha ‘bolhas’ que melhoram a circulação do ar e diminuem o arrasto.

Com pneus slick para colar ao asfalto todos estes argumentos, o Bugatti Bolide cumpre uma volta ao circuito de Le Mans em 3m07.1s (menos 7 segundos do que um LMP) e faz o Nordschleife em 5m23.1s. Os números pessoais com que apresenta a sua performance são estes:

0-100 km/h: 2.7 segundos

0-200 km/h: 4.36 segundos

0-300 km/h: 7.37 segundos

0-400 km/h: 12.08 segundos

0-500 km/h: 20.16 segundos

0-400-0 km/h: 24.64 segundos

0-500-0 km/h: 33.62 segundos



Chiron

O Bugatti Chiron é um automóvel superesportivo de motor central e dois lugares desenhado e desenvolvido pela Bugatti (que pertence ao Grupo Volkswagen) como sucessor do Bugatti Veyron.[1] O Chiron foi revelado no Salão do Automóvel de Genebra em 1 de março de 2016.[2][3] É a versão de produção do Bugatti 18/3 Chiron.

O nome do modelo é uma homenagem ao piloto monegasco Louis Chiron.

O motor 8 litros W16 quad-turbo é o mesmo do Veyron, no entanto, muito mais moderno.[5] O Chiron tem agora 1500 cavalos de potência e 163,1 kgf.m (1.600 N.m) de torque iniciando a 2.000 rpm.[5] Como o Veyron, a



Carros Luxuosos

carroceria é de fibra de carbono, a suspensão é independente e a tração é integral.[6][7][8] Acelera de 0-100 km/h em 2,5 segundos,[5] 0-200 km/h em menos de 6,5 segundos e 0-300 km/h em menos de 13,6 segundos. A velocidade máxima é limitada eletronicamente a 420 km/h por razões de segurança,[9] sendo que o velocímetro é conhecido por ter a marca de 500 km/h.

Em um teste realizado em 2 de agosto de 2019, o piloto Andy Wallace alcançou a marca de 490.48 km/h em uma versão modificada do Bugatti Chiron. O teste foi realizado na pista de testes da Volkswagen em Ehra-Lessien.[11] O Bugatti Chiron se torna o primeiro carro de produção a atingir a marca de 300 mph (482,8 km/h).



O principal componente do Veyron é o motor W16 quad-turbo de 7.993 cc (8,0 L) , embora seja bastante atualizado. O motor do Chiron tem uma potência de pico de 1.118,55 kW (1.500 hp; 1.521 PS) a 6.700 rpm e 1.600 N·m (1.180 lb·ft) de torque a partir de 2.000 a 6.000 rpm. [12] O motor da variante mais potente

do seu antecessor, o Veyron Super Sport , gera 221 kW (296 cv; 300 cv) menos que o novo Chiron, enquanto o motor do Veyron original gera 367 kW (492 cv; 499 cv).) menos potência.

Como seu antecessor, o Veyron, o Chiron utiliza uma estrutura de carroceria de fibra de carbono , suspensão independente e um sistema de tração integral Haldex . [15] [16] [17] O corpo de fibra de carbono tem uma rigidez de 50.000 Nm por grau.

O Chiron pode acelerar de 0–100 km/h (0–62 mph) em 2,4 segundos, de acordo com o fabricante, 0–200 km/h (0–124 mph) em 6,5 segundos e 0–300 km/h (0–124 mph) em 6,5 segundos. 186 mph) em 13,6 segundos. Em um teste de recorde mundial na época em 2017, o Chiron atingiu 400 km/h



Carros Luxuosos

(249 mph) em 32,6 segundos, após o qual precisou de 9,4 segundos para frear até parar.

A velocidade máxima do Chiron é limitada eletronicamente a 420 km/h (261 mph), ou 375–380 km/h (233–236 mph) sem a chave específica, por razões de segurança, decorrentes principalmente dos pneus, pois a Bugatti concluiu que nenhum pneu atualmente fabricado seria capaz de lidar com o estresse na velocidade máxima que o Chiron é capaz de alcançar. [3] [20] Testes independentes feitos por um proprietário indicaram que o Chiron pode facilmente atingir sua velocidade máxima limitada. [21] O consumo misto de combustível é de 22,5 L/100 km.

La Voiture Noire

A Bugatti acaba de apresentar aquela que é a versão final e pronta para entrega, do hiper-exclusivo ‘La Voiture Noire’. Um one-off muito especial, baseado no Chiron, pelo qual o seu certamente muito feliz proprietário pagou a módica quantia de 11 milhões de euros. Antes de impostos, bem entendido...

Embora impossibilitado de arrecadar, desde já, o título de automóvel mais caro de sempre – algo que a Rolls-Royce fez questão de guardar para o seu último one-off, o Rolls-Royce Boat Tail, veículo pelo qual alguém pagou pouco mais de 23 milhões de euros -, a verdade é que este Bugatti ‘La Voiture Noire’ não perde nada com essa impossibilidade. Pois, se há coisa que este hiperdesportivo único causa, é impacto!

Reinterpretação do já desaparecido Type 57 SC Atlantic que foi propriedade de Jean Bugatti, ‘La Voiture Noire’ levou dois anos e cerca de 65 mil horas de trabalho, só da parte dos engenheiros, para ser criado. Isto, apesar de ter por base o já conhecido modelo



Chiron, ainda que totalmente redesenhado em termos de carroçaria e com



Carros Luxuosos

uma base rolante aumentada. Mantendo, depois, as emblemáticas seis ponteiros de escape que tanto impacto causavam no protótipo de desenvolvimento.

Quanto à carroçaria, foi, como já referimos, totalmente refeita, passando a ostentar, igualmente, várias superfícies em fibra de carbono, além de um revestimento transparente conhecido como carbono preto brilhante. Segundo a Bugatti, este acabamento especial “não gera praticamente nenhum reflexo, mas, pelo contrário, acrescenta muita tensão e drama”.

Depois, há também as ópticas dianteiras, compostas por mais de 25 elementos fresados individualmente em cada cluster, e que a Bugatti reconhece ter dado muito trabalho a compor, mesmo tratando-se de um projecto único como é o ‘La Voiture Noire’.

De resto, também a grelha frontal é uma peça única, impressa em 3D, ao passo que, na traseira, a faixa de luz LED bem larga, apresenta uma moldura sem qualquer acrescento, elemento de ligação ou juntas – algo que é também uma estreia, num Bugatti.

No comunicado de apresentação, a Bugatti salienta que o ‘La Voiture Noire’ é muito mais do que um Chiron com uma nova roupagem, salientando o

facto de, além do alongar da base rolante, ter operado, igualmente, importantes modificações no modelo. A começar pelo sistema de refrigeração que complementa o W16 e jantes, sendo que, a própria personalidade do veículo, está concebida mais na perspectiva de um Grand Tourer.



Além disso, a marca de Molsheim diz ainda que o modelo foi aperfeiçoado em túnel de vento e bancos de testes, assim como no exterior, em várias pistas, pisos e a várias velocidades. Neste caso, um pouco à imagem do que aconteceu com a versão de produção do Chiron.



Lamborghini

Aventador

O Lamborghini Aventador LP 700-4 é um carro esportivo de motor central produzido pela fabricante italiana Automobili Lamborghini, é o substituto do Murciélagos. Ele é codificado como LB834 e LB835 para a versão roadster. O Aventador foi publicamente anunciado no Geneva Motor Show em 28 de Fevereiro de 2011.

Mantendo a tradição, o nome Aventador é em homenagem a um lendário touro da década de 90, ele era considerado o animal mais nervoso que já batalhou na Plaza de Toros de Zaragoza. Sua produção será limitada a 4000 unidades (4099 Murciélagos foram produzidas). A Lamborghini afirma que o Aventador está duas gerações na frente de qualquer carro a venda, usando suspensão inspirada em carros da Fórmula 1 e chassi feitos em fibra de carbono.

O Aventador tem um desempenho estimado para fazer 0–100 km/h em 2,9 segundos e velocidade máxima limitada é de 350 km/h. e oficial de 370 km/h registrada pela revista sport auto magazine. É equipado com um motor 6.5 V12 que gera 700 cavalos de potência com o uso intensivo em fibra de carbono.



Seis meses depois de apresentar o Aventador, planos para uma versão roadster vazaram no EPA depois de incluir o modelo em uma ficha de dados em seu site. A Lamborghini revelou oficialmente o Aventador J em 2012 no Salão do Automóvel de Genebra.[2] O carro conceito sem teto e sem janelas usa o mesmo motor V12 do Aventador, produzindo 700 cv através de uma transmissão automatizada de sete velocidades. O carro não possui ar condicionado nem rádio para redução de peso, ficando com peso total de 1,575kg.[3][4] O carro apresentado no salão foi a única unidade produzida,



Carros Luxuosos

e foi vendida por U\$ 2,8 milhões dólares. Outro modelo de edição limitada foi feito para o Sheik Al Yahyaa e foi vendido a um preço desconhecido.[5]

A designação J foi pensada vindo do Anexo J do regulamento da FIA que descreve as especificações técnicas dos carros de corrida.[6] No entanto, durante uma entrevista com o designer Filippo Perini, foi revelado que o 'J' é realmente para o jota, em alusão a um Lamborghini Miura Jota 1970, que também se encaixa no anexo J da FIA.

O Lamborghini Aventador LP 750-4 SuperVeloce foi anunciado em março de 2015, no Salão do Automóvel de Genebra. Com potência máxima aumentada para 750 cv, combinado com uma redução de peso de 50 kg e aumento da utilização de fibra de carbono, tanto dentro como fora do carro

e além de tudo. O carro também apresenta aumento da aerodinâmica, com downforce aumentado em até 180% em comparação com o Aventador padrão. As atualizações aerodinâmicas notáveis são o divisor dianteiro e traseiro e uma asa traseira. O carro está disponível em 34 cores.[10] A dinâmica de condução do carro também sofreu alterações,



com nova direção eletrônica melhorada, suspensão Push Rod e melhorias no chassi para aumentar a rigidez.[11] Sua aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 2,8 segundos, 0,1 a menos que a versão padrão, e velocidade máxima limitada é de 350 km/h. com teorica de 385 km/h.

O Aventador LP 720-4 50° Anniversario é uma versão lançada em 2013 limitada de 200 unidades (100 cupê e 100 roadster) que comemora o 50º aniversário da Automobili Lamborghini. Ele inclui um aumento de potência para 720 cv, possui entradas de ar na dianteira ampliada e estendida e o splitter aerodinâmico, nova traseira com difusor alargado e malha expansiva que melhora a ventilação do motor. O cupê foi revelado em 2013 no Shanghai Motor Show e o roadster revelado no Quail Motorsports Gathering.



Huracán STO

Criado com um propósito singular, o Huracán STO oferece toda a sensação e tecnologia de um carro de corrida genuíno em um modelo legal de estrada.

O know-how de anos de automobilismo da Lamborghini, intensificado por uma herança vencedora, está concentrado no novo Huracán STO. Sua aerodinâmica extrema, dinâmica de manuseio aprimorada, conteúdo leve e o motor V10 de maior desempenho até hoje se reúnem, prontos para

desencadear todas as emoções da pista de corrida em sua vida cotidiana.

Uma abordagem leve e um design funcional se combinam para expressar desempenho puro. Embora seus contornos possam ser uma reminiscência do Huracán Super Trofeo EVO, o Huracán STO apresenta uma

forma completamente revisada

que otimiza a aerodinâmica do veículo, enquanto emprega fibra de carbono em mais de 75% dos painéis da carroceria. Em particular, o Cofango – um componente da carroceria especialmente projetado que incorpora o capô dianteiro e os para-lamas – maximiza o desempenho aerodinâmico frontal enquanto economiza peso.

O efeito geral é uma sensação imediata de emoção de corrida.

O interior apresenta a mesma abordagem voltada para as pistas, usando materiais leves e de alta qualidade por toda parte, principalmente fibra de carbono. Apresentado nos painéis das portas, detalhes interiores, bancos e tapetes, este material inovador e distinto oferece um visual superesportivo que complementa perfeitamente os finos acabamentos Alcantara® e Carbon Skin® do carro para um toque de desempenho e estilo funcional.

Ao recordar o Huracán EVO, as soluções interiores do novo Huracán STO contribuem para uma redução de peso geral em comparação com o modelo anterior. Juntamente com recursos adicionais, como um novo acabamento



Carros Luxuosos

e barra de proteção de titânio com cintos de segurança de 4 pontos**, o resultado final provoca a sensação e o caráter de uma verdadeira corrida desde o momento em que você se senta ao volante.

O conjunto exclusivo e avançado de tecnologias conectadas está pronto para aumentar o envolvimento da condução a um nível nunca antes experimentado. O Lamborghini Connect oferece aos motoristas STO tranquilidade quando não estão ao volante e sempre atualizam as funções a bordo enquanto dirigem.

Urus

O Lamborghini Urus é o primeiro Super Sport Utility Vehicle do mundo a fundir a alma de um supercarro esportivo com a funcionalidade de um SUV. Alimentado por um motor V8 biturbo de 4,0 litros que produz 650 CV e 850 Nm de torque, o Urus acelera de 0 a 100 km/h em 3,6 segundos e atinge uma velocidade máxima de 300 km/h. O design, o desempenho, a dinâmica de condução e a emoção de condução fluem sem esforço nesta abordagem visionária do ADN Lamborghini.

Uma declaração de liberdade, o Urus permite que você descubra qualquer terreno, da trilha à areia, gelo, cascalho ou rochas. É o super carro esportivo absoluto e muito mais. Ele permite que você explore novos caminhos e novas

maneiras de se expressar - aceitar desafios com confiança e viver a vida ao máximo. Você não tem medo de ir longe: é isso que você aspira. Desbloqueie qualquer estrada, desbloqueie sua personalidade.

A alma de um supercarro esportivo e a funcionalidade de um SUV: Lamborghini Urus é o primeiro Super Sport Utility Vehicle do mundo. Com proporções extremas, design de tirar o fôlego, dinâmica de condução extraordinária e desempenho de tirar o fôlego, o Urus representa a





Carros Luxuosos

liberdade em seu estado por excelência. Você pode experimentar qualquer estrada, da pista à areia, gelo, cascalho ou rochas, desbloqueando assim qualquer estrada. Você pode explorar qualquer novo terreno, expressando-se assim.

Seu design assume múltiplas formas: esportivo, elegante e off-road. Superfícies musculosas conferem uma aparência decisiva, enquanto os pneus e rodas maciços conferem a aparência de um supercarro esportivo de luxo. Cada superfície coloca o foco na funcionalidade. O estilo de assinatura da Lamborghini é imediatamente reconhecível, com detalhes como detalhes em forma de Y e hexagonais, o capô dianteiro com pico central e as linhas cruzadas no capô traseiro. Urus é o SUV mais baixo em seu segmento.

O luxo do artesanato italiano encontra tecnologia de ponta. O design de inspiração aeroespacial e a instrumentação orientada para o condutor, com três ecrãs TFT, tornam a experiência de condução mais confortável e envolvente.

O interior pode ser personalizado e tornado ainda mais desportivo ou elegante, graças à vasta gama de cores e materiais: acabamentos em pele, Alcântara, madeira, alumínio ou fibra de carbono.

Proporções extremas e design puro da Lamborghini. O Urus exibe uma silhueta dinâmica e aerodinâmica que enfatiza suas origens superesportivas, enquanto suas proporções extraordinárias expressam força, solidez e segurança.

Graças à conectividade de última geração com recursos exclusivos de navegação, conforto, segurança e entretenimento, a experiência de condução com o Urus atinge níveis incomparáveis tanto a bordo quanto remotamente.